



# 16º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

Tema: "40 anos da "Virada" do Serviço Social"

Brasília (DF, Brasil), 30 de outubro a 3 de novembro de 2019

---

Eixo: Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional.

Sub-eixo: Ênfase em Trabalho profissional.

## REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA/O ASSISTENTE SOCIAL NO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO (SESC) EM MOSSORÓ (RN)

Ferdinanda Fernandes Gurgel Rego<sup>1</sup>  
Adriana Fernandes Costa Da Silva<sup>2</sup>  
Ariele França de Melo<sup>3</sup>  
Maria Tereza Martins de Souza<sup>4</sup>  
Raquel Duarte Borges Saraiva<sup>5</sup>  
Christiane Varela Coimbra<sup>6</sup>  
Letícia Karoline Brito Medeiros Dantas<sup>7</sup>

**Resumo:** O presente estudo objetiva refletir acerca do fazer profissional do/a Assistente Social no SESC Mossoró (RN). Metodologicamente, tal trabalho se deu a partir de pesquisa exploratória, de caráter bibliográfico e documental. Conclui-se a relevância da atuação do Serviço Social no SESC Mossoró (RN), no planejamento, execução e avaliação de programas e projetos, balizados pelo Projeto Ético-Político da profissão.

**Palavras-chave:** SESC. Assistente Social. Atuação Profissional.

**Abstract:** The present study aims to reflect on the professional work of the Social Worker in SESC Mossoró (RN). Methodologically, it was based on a exploratory, bibliographical and documentary research. Concluding the relevance of the work of the Social Service in SESC Mossoró (RN) in the planning, execution and evaluation of programs and projects, marked by the Political Ethical Project of the profession.

**Keywords:** SESC. Social Worker. Professional performance.

### 1 INTRODUÇÃO

O Serviço Social é uma profissão que se encontra inserida na divisão social e técnica do trabalho e que nasce em um contexto de lutas e interesses da classe trabalhadora (IAMAMOTO; CARVALHO, 2014). O objeto de intervenção da profissão é a Questão Social, que é fruto das contradições geradas através da relação de

---

<sup>1</sup> Profissional de Serviço Social. Serviço Social do Comércio. E-mail: <ferdinandaf@hotmail.com>.

<sup>2</sup> Profissional de Serviço Social. Serviço Social do Comércio. E-mail: <ferdinandaf@hotmail.com>.

<sup>3</sup> Estudante de Graduação. Serviço Social do Comércio. E-mail: <ferdinandaf@hotmail.com>.

<sup>4</sup> Estudante de Graduação. Serviço Social do Comércio. E-mail: <ferdinandaf@hotmail.com>.

<sup>5</sup> Profissional de Serviço Social. Serviço Social do Comércio. E-mail: <ferdinandaf@hotmail.com>.

<sup>6</sup> Profissional de Serviço Social. Serviço Social do Comércio. E-mail: <ferdinandaf@hotmail.com>.

<sup>7</sup> Estudante de Graduação. Serviço Social do Comércio. E-mail: <ferdinandaf@hotmail.com>.

exploração do capital sobre o trabalho, atuando nas diversas expressões de desigualdade social (fome, pobreza, violência, desemprego, entre outras).

São diversos os espaços onde atua o/a Assistente Social, segundo lamamoto (2009) “esses espaços têm lugar na esfera pública, em empresas privadas, em organizações da sociedade civil sem fins lucrativos e na assessoria a organização e movimentos sociais”. O profissional de Serviço Social atua na garantia de direitos, viabilizados através de políticas públicas, nas diversas áreas: saúde, assistência, educação, justiça; com a implementação e materialização de planos, programas e projetos.

Como espaços sócio-ocupacionais da(o) Assistente Social, têm-se instituições do terceiro setor e instituições privadas sem fins lucrativos, que atuam com prestação de serviços assistências para a população, com impacto direto na sociedade e promoção de direitos. O Serviço Social do Comércio (SESC) é uma entidade privada mantida por empresários e trabalhadores do comércio que atuam no propósito de proporcionar o bem-estar e a qualidade de vida aos trabalhadores e suas famílias, e promove ações nos campos da assistência, saúde, educação, lazer e cultura.

O profissional de Serviço Social no SESC trabalha na busca da ampliação do exercício da cidadania e do desenvolvimento socioeconômico e cultural. Atua em projetos sociais, como o Sesc Cidadão e Trabalho Social com Idosos (TSI); e em atividades e programas de caráter assistencial e educativo, como o Programa Mesa Brasil e a Atividade Educação em Saúde.

O presente estudo tem por objetivo central problematizar e trazer à tona o fazer profissional dos assistentes sociais no SESC Mossoró/RN. Mediante pesquisa exploratória, de caráter bibliográfico e documental para embasamento teórico, revisitando conceitos que vieram a ser trabalhados e discutidos, com base em documentos institucionais e também a partir de entendimentos de autores que discutem tal temática, tais como Barreto (1998), Behring (2009) e lamamoto (2011). Apoiar-se este trabalho basicamente em exame crítico de dados secundários (estudos, planos, relatórios) que são acessados e construídos a partir da própria vivência laboral no SESC Mossoró, a partir de documentos institucionais.

## **2 CONHECENDO O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC E SUA CONFIGURAÇÃO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

O SESC surge em 13 de setembro de 1946, através do decreto-lei nº 9.553, sob desígnios de empresários do comércio de bens e serviços. É uma instituição de direito privado, fundada no Brasil pela Confederação Nacional do Comércio e tem como

objetivo prestar ações de caráter socioeducativo, visando o bem-estar e a qualidade de vida aos trabalhadores do comércio e seus dependentes, através de cinco áreas principais: saúde, assistência, cultura, educação e lazer.

Mantido pelos empresários do comércio de bens, turismo e serviços, o Serviço Social do Comércio - Sesc - é uma entidade privada que tem como objetivo proporcionar o bem-estar e qualidade de vida aos trabalhadores deste setor e sua família (SESC<sup>8</sup>, 2019).

Com atuação em todo o âmbito nacional e presente em todos os estados brasileiros, o SESC é considerado como referência na área social. Ele tem como finalidade oferecer serviços e ações socioeducativas nas suas diversas áreas de abrangência que contribuíam para o bem-estar social dos comerciários e seus familiares. Essas instituições são mantidas com recursos compulsórios na folha de pagamento dos comerciários de serviços de bens e turismo.

No Rio Grande do Norte (RN), o SESC deu início às suas atividades nos primórdios de 1947 na cidade de Natal, oferecendo serviços de assistência materna, carteira de assistência ao desempregado, assistência legal e gabinete bancário. Logo, foi notória a importância dos serviços ofertados pelo SESC em terras potiguares e esses serviços se expandiram para outras regiões do estado.

Atualmente, o SESC-RN conta com 14 unidades fixas localizadas nas cidades de Natal, Macaíba, Mossoró, Caicó, Nova Cruz e São Paulo do Potengi no Estado<sup>9</sup> e 3 unidades Móveis<sup>10</sup>, desenvolvendo ações em diversos municípios do estado. Dessas, 6 possuem assistentes sociais, quais são: Sesc Cidade Alta, Sesc Cidadão Natal, Unidade Móvel, Odonto Sesc e Sesc Saúde Mulher, Sesc Mossoró e Sesc Caicó, em que as profissionais desenvolvem seus trabalhos em diversos programas e projetos como o Mesa Brasil, Educação em Saúde, Sesc Cidadão e Trabalho Social com Idosos.

Em 1978, foi criado o Serviço Social do Comércio (SESC Mossoró), durante o governo do então prefeito João Newton da Escóssia. O SESC Mossoró é hoje considerado a maior unidade operacional do Rio Grande do Norte.

### **3 O TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL EM INSTITUIÇÕES PRIVADAS: ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO SESC EM MOSSORÓ/RN**

---

<sup>8</sup>Disponível em: [http://www.sesc.com.br/portal/sesc/o\\_sesc/](http://www.sesc.com.br/portal/sesc/o_sesc/) acesso em 22 de maio de 2019.

<sup>9</sup>São essas, Sesc Cidade Alta, Sesc Odontologia Tirol, Sesc Rio Branco, Sesc Zona Norte, Sesc Potilândia, Sesc Ponta Negra, Sesc Enseada Praia Hotel, Sesc Cidadão Natal, Sesc Macaíba, Sesc Mossoró, Sesc Caicó, Sesc Nova Cruz, Sesc São Paulo do Potengi.

<sup>10</sup> Unidade Móvel BiblioSesc, Unidade Móvel OdontoSesc, Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher.

Na época de efervescência industrial, no Brasil ocorria no Serviço Social um questionamento ante ao seu exercício profissional, pois, com o ideário desenvolvimentista estadunidense, a profissão se aproximava da filosofia positivista e, conseqüentemente, das atividades de promoção social voltadas para o desenvolvimento e bem-estar social que vinham sendo conduzidas com o processo de reestruturação produtiva.

A ideologia desenvolvimentista se define, assim, por meio da busca da expansão econômica, no sentido de prosperidade, riqueza, grandeza material, soberania, em ambiente de paz política e social, e de segurança – quando todo o esforço de elaboração de política (política econômica) e trabalho são requeridos para eliminar o pauperismo, a miséria, elevando-se o nível de vida do povo como consequência do crescimento econômico atingindo (IAMAMOTO, 2011).

O período de desenvolvimentismo e industrialização permitiu à profissão uma aproximação com o Serviço Social empresarial, nas entidades privadas e no terceiro setor. Segundo Gurgel (2010, *apud* Motta, 2008) “é possível estabelecer um nexo entre o surgimento de organizações prestadoras de serviços assistenciais assalariados e a criação dos setores de Serviço Social nas empresas”.

Convém lembrar que as primeiras experiências profissionais dos/as Assistentes Sociais estavam associadas aos Institutos de Aposentadorias e Pensões – IAPS, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, Serviço Social da Indústria – SESI e ao Serviço Social do Comércio – SESC.

Por se constituírem em estruturas relativamente complexas quando do surgimento das Escolas de Serviço Social, estas instituições, em seu processo de formação já haviam criado dentro de seus quadros de funcionários burocráticos funções cuja especialização se assemelha aquela que poderia ser desenvolvida por um Assistente Social (IAMAMOTO, 2014).

A atuação profissional do Assistente Social no espaço sócio-ocupacional do SESC se dá concomitante ao surgimento da instituição, estando a profissão presente em todo o processo histórico e de desenvolvimento da instituição. Em Mossoró-RN os/as assistentes sociais já passaram por diversos setores como Mesa Brasil, Cultura, Sesc Cidadão, Recreação, Biblioteca. No início, as (os) profissionais eram contratados como técnicos especializados com carga horária de 40 horas semanais. Com a aprovação da Lei 12.317, de 26 de agosto de 2010, que altera o artigo 5º da Lei de Regulamentação da Profissão (8.662/1993), estabeleceu-se a carga horária de 30 horas para a categoria. A instituição passa pelo percurso de adaptação à nova legislação de carga horária, e, mediante visitas e negociações com o CRESS/RN, em janeiro de 2011, passa a adotar a carga horária de 30 horas semanais.

A conquista da nomenclatura da profissão como Assistente Social e Técnico Especializado resulta do plano de cargos<sup>11</sup>, carreiras e salários, reformulado em 2015. Atualmente, o SESC em Mossoró (RN) conta com 4 assistentes sociais, sendo 3 profissionais nos programas saúde e assistência (Mesa Brasil, Sesc Cidadão, Educação em Saúde e Trabalho Social com Idoso) e uma profissional exercendo a função de Subgerente da Unidade. Acresce que, para além das funções atribuídas, as profissionais também supervisionam estagiários de Serviço Social conforme Parágrafo Único do artigo 14 do Código de Ética Profissional<sup>12</sup>.

#### **4 ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO SESC MOSSORÓ NOS DIAS ATUAIS**

##### **4.1 Atuação no Programa Mesa Brasil**

O Programa Mesa Brasil surge em contexto nacional, em 2003, ao lado de uma das estratégias estabelecidas pelo Governo Federal, no sentido de combate à fome e à miséria a partir da implantação do Programa Fome Zero, esse que possui eixos articuladores como o acesso aos alimentos, o fortalecimento da agricultura familiar, além da geração de renda e a mobilização e controle social (OLIVEIRA; OLIVEIRA,2008).

De acordo com *site* institucional do SESC<sup>13</sup>, esse programa tem por objetivo central combater a fome e o desperdício de alimentos, sendo esse um programa pautado na Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional<sup>14</sup>, sendo desenvolvido a partir da captação de alimentos que sejam excedentes ou fora dos padrões para comercialização, contudo, próprios para o consumo, formalizando uma rede de solidariedade, bem como em ações socioeducativas, sendo estas últimas o que diferencia o programa, tendo em vista que o mesmo não pretende reforçar cultura de filantropia e assistencialismo, e sim, potencializar e fortalecer o trabalho das instituições por meio da dimensão educativa. Dessa forma, o programa cumpre seu objetivo de promoção da cidadania e contribuição para inclusão social de pessoas que se encontram em situações de risco e vulnerabilidade social.

Remontando a realidade de Mossoró/RN, o Mesa Brasil é implantado em 2004 e, desde sua gênese, conta com equipe interdisciplinar composta por um assistente social e um nutricionista, além de técnico-administrativo e duas equipes operacionais compostas por motoristas e ajudantes.

---

<sup>11</sup> Enquadramento no plano de cargos considerando o Código Brasileiro de Ocupação N°5153-05.

<sup>12</sup>“Somente os estudantes de Serviço Social, sob supervisão direta de Assistente Social em pleno gozo de seus direitos profissionais, poderão realizar estágio de Serviço Social”. (CFESS, 1993).

<sup>13</sup> Disponível em [www.sesc.com.br/mesabrasil/](http://www.sesc.com.br/mesabrasil/) Acesso em 23 de maio de 2019.

<sup>14</sup> Decreto nº 7.272 de 25 de agosto de 2010.

Reportando-nos especificamente à atuação da Assistente Social, essa que tem, conforme afirma Behring e Santos (2009), a Questão Social como o elemento que dá concretude à profissão, vivenciando ao longo dos tempos alterações e novas exigências no que concerne ao seu trabalho, requerendo conhecimentos que perpassam sua formação profissional e, por meio de sua inserção nesse espaço sócio-ocupacional, buscando estratégias que viabilizem o acesso aos direitos sociais dos/as usuários, contribuindo para a melhoria de vida dos mesmos. Para tanto, está sob a responsabilidade desse profissional, realizar cadastros das instituições sociais atendidas e mantê-los atualizados, acompanhando-os sistematicamente para identificação de problemáticas e alterações de dados.

Há ainda o desenvolvimento de ações socioeducativas por parte das técnicas em suas respectivas áreas ou de maneira interdisciplinar, para que a doação de alimentos não se reduza a uma ação caritativa, mas que possa, além de saciar a fome, também resultar em melhores condições de vida dos membros das instituições a partir da informação.

No que concerne às atividades educativas específicas do Serviço Social, realizam-se mensalmente ações com cunho socioeducativo que visam à inclusão dos indivíduos na sociedade; sobre os temas debatidos, podemos citar: empoderamento feminino e direito das mulheres; direito à alimentação e combate à fome e ao desperdício; conscientização da violência contra a pessoa idosa; direitos da criança com foco no direito à alimentação; meio-ambiente e sustentabilidade; combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes; Inclusão Social de pessoas com deficiência, entre outras, por meio de palestras, rodas de conversa, cursos, encontros de redes, dentre outras estratégias adotadas para se atingir o objetivo proposto, que é o de contribuir para a promoção da cidadania.

Ainda, sempre que requisitado, o Serviço Social faz-se presente às empresas com vistas a ofertar palestras, cursos, oficinas, a partir da demanda institucional. Essas ações são pautadas nas três dimensões que regem a atuação do Assistente Social, a qual compreende as dimensões teórico-metodológica, técnico-operativo e ético-política, tendo em vista possibilitar a interlocução diante as demandas presentes (CFESS, 2011), estando em consonância ao Projeto ético político da profissão.

#### 4.2 Atuação na Atividade Educação em Saúde

Diante da conjuntura do SESC no período de seu surgimento, estabeleceu-se que seria responsabilidade da instituição tratar algumas lacunas existentes no campo da assistência social, que não eram cobertas pelo governo, o que não excluía atendimento, dentro do possível, a outras solicitações da classe comerciária. De acordo

com SESC (2017), “foram criados os Serviços Médicos Assistenciais, que incluíam: Maternidade e Infância; Assistência aos Tuberculosos; Assistência Dentária e Serviço Social de Casos. Surge nesse contexto a “Educação Sanitária”, como componente dos chamados Serviços Paramédica, juntamente com a Nutrição.

Em 1951, realizou-se a I Convenção Nacional de Técnicos do SESC, cujo objetivo era avaliar as ações que estavam sendo desenvolvidas, e revisar a política assistencial do SESC. Também foi definida, durante essa convenção, a permanência do profissional de educação sanitária (nomenclatura dada inicialmente ao Educador em Saúde), no campo do serviço médico-social, com o objetivo principal de desenvolver campanhas educativas.

Ainda em SESC (2017), até 1956, a atividade “Educação Sanitária” era realizada mediante visitas domiciliares, articulada ao Serviço Materno-Infantil e combate à tuberculose, pois tais áreas eram essenciais ao momento sanitário do país. Salientamos que ações como cursos e palestras, raramente eram realizadas.

Na década de 1970, com as mudanças sociais, econômicas e políticas, e, principalmente, com o fortalecimento dos movimentos da sociedade civil, a tradicional concepção da educação sanitária voltada para a mudança de comportamento, foi sendo superada pela compreensão da prática educativa como um compromisso com a transformação da realidade. Inicia-se, então, um redimensionamento da Atividade com mudanças em suas práticas e linhas de trabalho, na busca de bem-estar social. Ocorre também a mudança da nomenclatura da atividade para Educação em Saúde.

A Educação passa a ser repensada como um processo capaz de desenvolver nas pessoas a consciência crítica das causas dos seus problemas e, ao mesmo tempo, criar uma prontidão para atuar no sentido da mudança. Dessa forma, a prática educativa em saúde no SESC teve em sua evolução; portanto, houve dois momentos marcantes: o primeiro, quando ela funcionou integrada ao serviço médico, com o apoio importante para seu desenvolvimento, e o segundo, a partir de 1968, quando passou a permear as outras atividades, promovendo, a incorporação da dimensão educativa em saúde, nas diferentes práticas profissionais (SESC, 2017).

Na década de 1980, surge o conceito moderno de promoção da saúde, corroborando com o movimento de reforma sanitário arregimentado no país caracterizada, pela ênfase dos determinantes políticos, sociais, econômicos, ambientais e culturais sobre as condições de saúde, sustentando-se no entendimento de que a saúde se constitui em um processo construído com a participação crescente da própria comunidade e de diferentes setores do governo, visando o desenvolvimento de habilidades pessoais e coletivas e potencializando a sociedade para assumir o controle sobre a sua saúde e qualidade de vida.

Destaca-se que a Atividade Educação em Saúde no SESC, inicialmente inserida no campo de atuação médico-social como importante estratégia de prevenção e controle de doenças, tem seus princípios orientadores reformulados ao longo do tempo e, a partir da década de 1990, incorpora as contribuições da estratégia de promoção da saúde, na forma de organizar a sua prática. A partir de então, renova-se o compromisso de universalizar conhecimentos e práticas educativas em saúde, de modo articulado aos diferentes programas, como Cultura, Educação, Assistência, bem como as demais Atividades do Programa Saúde, compreendendo-se que tais áreas atuam nos chamados recursos para a saúde.

No Rio Grande do Norte, as primeiras ações de Educação em Saúde tiveram início em 1947, em Natal. Inicialmente eram oferecidos à classe comerciária os serviços de assistência materna, além de carteira de assistência ao desempregado, assistência legal e gabinete bancário.

Atualmente, no Rio Grande do Norte, a Atividade Educação em Saúde está presente nas Cidades de Natal, Mossoró e Caicó, e conta com técnicos responsáveis pela referência (que, além de sua formação acadêmica na área de ciências humanas, sociais ou da saúde, devem ter formação especializada que os habilite ao cargo na área da Educação em saúde), na Unidade de Mossoró, a atividade possui uma Assistente Social como técnica responsável e uma estagiária de Serviço Social, desenvolvendo as seguintes ações: Palestras, Campanhas, Orientações, Cursos, Oficinas, Projetos (Projeto Outubro Rosa, Projeto Transando Saúde, Projeto SESC Alerta e Projeto Ver para Aprender). Além disso, há as atribuições específicas do profissional de Serviço Social, como a elaboração e execução de planos, programas e projetos; e relatórios das atividades realizadas.

Em relação ao trabalho da (o) Assistente Social na atividade Educação em saúde, isso é considerado de extrema importância, pois a atividade conta com metodologia participativa e com base no diálogo, em que “o desafio que se coloca para a Educação em Saúde é o de implementar estratégias capazes de fortalecer o desenvolvimento da consciência crítica de pessoas e grupos, construir valores de saúde, desenvolver a autonomia e o poder decisório, a criatividade, a solidariedade” (SESC, 2017). Tudo isso compõe uma série de elementos fundamentais para a efetiva participação no processo de conquista de melhor qualidade de vida e saúde, estando esses elementos em consonância com o atual Código de Ética Profissional do Serviço Social.



### 4.3 Atuação no Projeto Sesc Cidadão

Contribuir para o desenvolvimento de crianças e adolescentes, valorizando suas potencialidades no meio social é a missão do SESC Cidadão, que nasceu em 2005 a partir de uma solicitação do Governo Federal (SESC/RN, 2016). Posteriormente, não havendo a parceria, o Departamento Regional levou adiante a ideia de iniciar um projeto social, que se chamaria, a princípio, “Crescendo e Aprendendo” cujo objetivo era atender a crianças e a adolescentes da Zona Norte de Caicó/RN. No ano seguinte, em 2006, foi implantado em Natal/RN, na Vila de Ponta Negra, o projeto intitulado “Vida na Vila”, fruto de um trabalho em conjunto, desenvolvido pelo SESC/RN, por meio do setor educação, com os pescadores da Vila. Com resultados positivos e promissores, viu-se a necessidade de expandir as atividades para o público infanto-juvenil, exposto a situações de risco e vulnerabilidade social.

Diante das experiências exitosas e tendo foco na responsabilidade social da instituição, o projeto foi expandido à Unidade de Mossoró/RN. No ano de 2008, foi realizado um mapeamento das regiões periféricas do município, conforme indicado em documento institucional,<sup>15</sup> no qual foi selecionado o bairro Santa Delmira, especificamente a Comunidade do Fio, pela necessidade de implantação de um projeto social voltado para crianças e adolescentes.

Posteriormente, foram definidas as atividades a ser realizadas e os profissionais que dariam início às ações, tais como: reforço escolar, práticas esportivas e recreativas, aulas de música, aula de capoeira e oficinas de artes, contando com uma equipe multidisciplinar: instrutor de música, capoeira e artes, educador físico, pedagoga e assistente social, que desempenha papel fundamental na execução do projeto, tendo em vista que este profissional, em sua formação, compreende as dimensões da questão social e reafirma, no seu fazer profissional, a importância de projetos sociais.

Os assistentes sociais trabalham com a questão social nas suas mais variadas expressões cotidianas, tais como os indivíduos as experimentam no trabalho, na família, na área habitacional, na saúde, na assistência social pública, etc. Questão social que sendo desigualdade é também rebeldia, por envolver sujeitos que vivenciam as desigualdades e a ela resiste, se opõem. É nesta tensão entre produção da desigualdade e produção da rebeldia e da resistência, que trabalham os assistentes sociais, situados nesse terreno movido por interesses sociais distintos, aos quais não é possível abstrair ou deles fugir porque tecem a vida em sociedade (IAMAMOTO, 2011).

---

<sup>15</sup>SESC-RN. **Projeto Social SESC Cidadão**. Natal, 2016.

É nesse contexto que a atuação do assistente social em projetos sociais é de grande relevância, tendo em vista que esses profissionais atuam na perspectiva de garantia de direitos. No que concerne às atribuições do Assistente Social, de acordo com documento institucional<sup>16</sup>, este realiza visitas domiciliares, medeia situações de conflitos entre os educandos, elabora e executa projetos com os beneficiados e seus familiares, realiza matrículas e atualizações cadastrais, acompanha a execução das atividades dos educandos em situação de possível violência familiar, apoia, juntamente do pedagogo o desempenho da aprendizagem, acompanha os educandos que ingressam no Programa Aprendiz, realiza atividades voltadas para a construção do senso crítico com as crianças e adolescentes e seus familiares, realiza pesquisas para identificação das demandas e reconhecimento das situações de vida da comunidade e supervisiona direta e sistematicamente os/as estagiários/as de Serviço Social, além da realização do planejamento estratégico anual, relatórios e cronogramas mensais.

Atualmente, o projeto Sesc Cidadão em Mossoró atende 100 crianças e adolescentes, moradoras da comunidade do Fio e dos bairros entorno do SESC, como: Santo Antônio e Abolições. As atividades são realizadas no turno matutino e vespertino, sendo 50 alunos em cada horário. Para além das atividades sistemáticas, o projeto realiza encontros mensais com palestras, oficinas, rodas de conversa com os familiares a fim de passar informações e trabalhar na perspectiva socioeducativa, entendendo a família como o conjunto essencial a ser trabalhado no projeto.

#### 4.4 Atuação no Projeto Trabalho Social Com Idosos

Referente à realização de projetos sociais, é pertinente ressaltar a realização do Trabalho Social com Idosos, cujo objetivo é oferecer melhor qualidade de vida à terceira idade. De acordo com o site institucional do Sesc<sup>17</sup>, o TSI “oferece ações de forma continuada, levando ao idoso enxergar o envelhecimento como um processo positivo e múltiplo de possibilidades”.

Na unidade SESC/Mossoró, o projeto foi retomado em 2015, contando com a participação de uma equipe multidisciplinar composta por instrutor de artes, bibliotecário, instrutor de música, educador físico e assistente social, sendo realizadas semanalmente as seguintes atividades<sup>18</sup>: aula de dança (apresentações e

---

<sup>16</sup>SESC-RN. **Projeto Social SESC Cidadão**. Natal, 2016.

<sup>17</sup>SESC. Histórico. **Trabalho Social com Idosos**. Disponível em <http://www.sesc.com.br/porta1/Assistencia/Trabalho+Social+com+Idosos/Historia>. Acesso em 27 de maio de 2019;

<sup>18</sup> De acordo com a base de dados do programa, em que mensalmente são registradas todas as atividades executadas com o grupo TSI no ano de 2019.

alongamento), aula de artesanato, oficinas de memória, oficinas de culinária (receitas saudáveis e funcionais), aulas de música (ensaios e apresentações do coral), reuniões de convivência (realização de palestras socioeducativas e rodas de conversas), campanhas de saúde e prevenção de doenças, visitas domiciliares e realização de encontros sociais (festividades em datas comemorativas), ações estas que proporcionam à vida do idoso atividades que estimulam seu desenvolvimento individual, coletivo, além da promoção da autoestima e integração em diferentes ambientes.

Atualmente, no SESC Mossoró, são atendidos 50 idosos, entre 60 a 85 anos, majoritariamente do sexo feminino. Nessa perspectiva, o Trabalho Social com Idosos no Serviço Social do Comércio (SESC) na cidade de Mossoró-RN atua visando estimular o desenvolvimento individual e coletivo das pessoas idosas, promovendo a autoestima e integração do indivíduo em diferentes espaços, para construir, reconstruir ou fortalecer-lhe a autonomia. Reafirmando a necessidade de romper com a ideia de velhice como sinônimo de inutilidade, ou, em outras palavras, de conotação pejorativa, mas busca diariamente os aspectos modernos que tratam a velhice ativa, corroborando com a Organização Mundial de Saúde<sup>19</sup>, em que o termo de envelhecimento ativo é “o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas”.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Vistas as peculiaridades da atuação profissional do Serviço Social em instituições privadas, é necessário haver discussões e reflexões sobre o fazer profissional do/a Assistente Social inserido na instituição SESC Mossoró/RN. O Serviço Social no SESC atua no planejamento, execução e avaliação de programas e projetos (SESC Cidadão; Educação em Saúde; Trabalho Social com Idosos; e Programa Mesa Brasil), enfatizando a importância da atuação profissional para a efetivação dos serviços ofertados pelo SESC nas áreas de educação, saúde, assistência, cultura e lazer. Ao longo dos anos, (a)o Assistente Social, em suas articulações e intervenções, desempenhou importante papel para a materialização das ações desenvolvidas pelo SESC Mossoró.

Por meio deste trabalho, foi possível trazer à tona importantes questões sobre o fazer profissional do/a Assistente Social no SESC Mossoró/RN, possibilitando a análise da atuação nas variadas atividades, sendo notório que a atuação se dá em consonância

---

<sup>19</sup> Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento\\_ativo.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf)>. Acesso em: 06 de junho de 2018.

com as três dimensões profissionais: teórico-metodológica, técnico-operativo e ético-política, que regem essa atuação, de acordo com o Projeto Ético-Político do Serviço Social e na defesa intransigente dos direitos sociais, visando valores como autonomia e emancipação dos sujeitos.

Para além, é necessário ressaltar a importância do profissional de Serviço Social nesse espaço de atuação, por compreender a totalidade das problemáticas sociais, vislumbrando e promovendo ações que estão mais adiante da realidade apresentada no imediato, propagando direitos sociais, sendo crítico, criativo e propositivo, compreendendo todas as teias que entremeiam um fazer profissional, com vistas a uma nova ordem social em que seja superada a miséria e tudo o que a circunda.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, Alcyrus Vieira Pinto; HONORATO, Cezar de Freitas. **Manual de sobrevivência na selva acadêmica**. Rio de Janeiro: Objeto Direto, 1998.

BEHRING, Elaine Rossetti; SANTOS, Silvana Mara Morais. Questão Social e direitos. IN: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

BRASIL. Decreto nº 7.275. **Política Nacional de Segurança Alimentar**. Brasília, 25 de agosto de 2010.

CFESS. Conselho Federal de Serviço Social. **Código de Ética do/a Assistente Social**. Brasília: CFESS, 1993.

CFESS Manifesta. **Dia nacional de luta pelas 30 horas**. Brasília, 30 de agosto de 2011.

GURGEL, Ferdinanda. **Serviço Social no Sistema “S”: limites e possibilidades**. (Monografia) Faculdade de Serviço Social – Fasso, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Mossoró, 2010, 85f.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. CARVALHO, Raul de. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica**. 19 ed. São Paulo: Cortez, 2014.

IAMAMOTO, Marilda. Vilela. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. São Paulo, 20 ed., Cortez, 2011.

\_\_\_\_\_. **O Serviço Social na cena contemporânea**. IN: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

OLIVEIRA, Sabrina Lonata de; OLIVEIRA, Kathleen Sousa. Novas perspectivas em educação alimentar e nutricional. *Psicol. USP* v.19 n.4 São Paulo, 2008.

**OMS.** Disponível em:

[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento\\_ativo.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf). Acesso em: 06 de maio de 2019.

SESC-RN. **Saiba mais sobre o Sesc Rio Grande do Norte.** Disponível em: <https://www.sescrn.com.br/p/quem-somos>. Acesso em: 27 maio 2019.

\_\_\_\_\_. **O que é o Mesa Brasil.** Disponível em:

<http://www.sesc.com.br/mesabrasil/omesabrasil.html>. Acesso em: 23 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. **Projeto Social SESC Cidadão.** Natal, 2016.

SESC. **Modelo Educação em Saúde.** Departamento Nacional, 2. Ed. rev. Rio de Janeiro, 2017.